Simpósio Temático 20

Adriana Mara Vaz de Oliveira
Universidade Federal de Goiás

Título da Comunicação: Diálogos entre performance e arquitetura

RESUMO: A essência da performance encontra-se na experiência, que, por sua vez, se faz no tempo e no espaço. O tempo contém e está contido nas ações, tornando-as passíveis de apreensão. O espaço, interagindo com o tempo, é partícipe da performance. A experiência performática se concretiza no espaço e no tempo por meio do corpo. O corpo em ação, em movimento, abrigado, é objeto da arquitetura. Desse modo, as questões performáticas sempre fizeram parte da essência ontológica da arquitetura. Ao longo do tempo, as referências corporais adquiriram maneiras de serem apreendidas pela arquitetura, alternando-se entre a ênfase e a desconsideração. Recentemente, as performances corporais voltaram a ser discutidas no âmbito da disciplina arquitetônica, abarcando a cidade e o urbanismo. Esse artigo discute as relações entre performance e arquitetura, por meio do reconhecimento de seu percurso temporal, assim como dos discursos que embasaram tais conexões.